

RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGOGICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.9921125180314>

Data de aceite: 18/07/2025

Leandro Rocha dos Santos

Eliana Santana Barreto

Diana Santana Barreto

Concluímos que com base no conhecimento, através das aulas expositivas e dialogadas, possibilitou aos alunos compreender os conteúdos proporcionando uma interação da turma, buscando relacionar a geografia à suas vivencias e a importância de ensinar a ser sensível às necessidades de cada aluno para que todos possam aprender e se sentir bem nas aulas. Isso ajuda os estudantes a compreender mais sobre o mundo ao seu redor através da geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Regência, Ensino Fundamental, Geografia.

RESUMO: O objetivo deste trabalho concede num relato de experiência a partir das práticas de ensino da regência do programa residência pedagógica ocorrido no ensino fundamental nas unidades escolares Centro Educacional do Trabalhador (CET) e Escola 1º Maria Juvenice Freitas Maia, (instituição militarizada) na disciplina de geografia. Visando nas aulas desenvolver atividades relatando o desenvolvimento percebido no transcorrer das etapas. Usando uma metodologia de aulas explicativas e dialogadas com textos, música, compreensão de fotografias, leitura e confecção de mapas, construção de perfil de solos e resolução de atividades escritas. Onde podemos discutir a importância da geografia em cada um desses aspectos, ajudando de forma que todos possam compreender da melhor maneira possível.

INTRODUÇÃO

A importância da residência pedagógica, por se tratar de um programa que visa enriquecer a escolha da experiência de regência nas aulas de geografia se deu a partir da formação acadêmica e profissional dos licenciandos por meio da imersão no ambiente escolar, e que tem se revelado uma ponte fundamental entre a universidade e as escolas e por consequência de um facilitador do processo de ensino aprendizagem durante esse momento formativo, epassar por essa experiência

foi de grande aproveitamento pois me proporcionou a acompanhar o aprendizado dos estudantes e isso é de extrema importância para minha formação. SILVA e SILVA (2018) destacam a importância de uma formação adequada dos professores para o ensino da disciplina nesse nível de ensino. As autoras destacam ainda a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas que considerem a realidade e a vivência dos alunos como forma de promover uma aprendizagem significativa. São experiência que me aproximam mais ainda da realidade escolar.

A reflexão que fiz garante em dizer que foi extremamente positiva minha experiência na observação e regência na sala de aula. Foram dias proveitosos tanto na sala de aula como no ambiente escolar.

O objetivo principal é promover o ensino de geografia de forma clara e significativa, considerando as características individuais e necessidades de cada aluno, para que possam compreender e se envolver efetivamente com os conteúdos curriculares.

O referencial teórico abrange os conceitos da geografia embasando a abordagem de interação e a criação de estratégias pedagógicas que considerem as potencialidades de cada aluno, promovendo a aprendizagem e a participação ativa no processo educativo.

DESENVOLVIMENTO

A experiência ocorreu na Escola Centro Educacional do Trabalhador (CET), na cidade de Jaguaquara Bahia, e na Escola 1º Maria Juvenice Freitas Maia, localizada em Jiquiricá – Bahia, através da seleção do programa residência pedagógica (PRP).

Escola Centro Educacional do Trabalhador (CET)





Ambas as escola é direcionada ao ensino fundamental II (6º ao 9º ano) as atividades deram inicio em outubro de 2022 e terá termino em abril de 2024, as experiências ocorreram em turmas de 6ºB do ensino fundamental, na disciplina de geografia.

Durante este período foi desenvolvida diversas atividades referentes ao programa residência pedagógica, dentre elas observações e regências, bem como reuniões entre a professora preceptora e os residentes os encontrosestão sendo realizados através de regência observação e coparticipação as aulas ministradas pela professora preceptora, podendo assim realizar coparticipação em vistos nos cadernos, elaboração de diversas atividades avaliativas, planejamentos de aulas juntamente com outros residentes e professora preceptora. Podendo assim fazer regência sobre a supervisão da preceptora. Trazendo alguns aspectos relacionados a geografia através de aulas expositivas com dinâmicas de interação e participação dos estudantes, em um momento desse foi quando realizamos uma aula prática das formas de relevo terrestre através das curvas de nível, podendo observar a forma em RVA (realidade virtual aumentada) usando aplicativo no celular (LandscapAR).

Além disso o ensino da geografia mais especificamente na disciplina de geografia no processo que envolve a transmissão de conhecimentos e habilidades aos estudantes, entretanto esse processo nem sempre é fácil. Pois as limitações podem influenciar na forma como a pessoa interage com o mundo, aprendendo a se desenvolver no caso da geografia, o ensino da geografia é fundamental para que os alunos compreendam aspectos diversos da sociedade com a natureza neste sentido a entender a dinâmica do espaço é um dos aspectos centrais para que estudante desenvolva uma compreensão significativa sobre o mundo que os cerca. DA SILVA e ABAGÃO (2012) destaca a observação como prática pedagógica importante no ensino da geografia visto que permite aos alunos observar e registrar as características do ambiente favorecendo a construção do conhecimento nessa área.

Assim um dos desafios encontrados pelos professores no ensino da geografia é a falta de recursos adequados e de matérias adequados nas escolas, para os alunos isso influencia muito na sua avaliação para promover uma aula, mas prática e dinâmica do aluno e a criação de um ambiente, além disso os professores precisam lidar com limitações e as barreiras que a escola apresenta durante todo esse processo.

O uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Geografia, facilita o desprendimento do tão engessado livro didático, que tende a abordar os conteúdos sob uma perspectiva muitas vezes distantes da realidade do aluno.

Para aproximar o ensino da Geografia a realidade do aluno, para tanto é preciso que utilizamos fotografias, gráficos, mapas nas diversas escalas, não apenas daqueles presentes no material didático disponibilidades.

Os resultados obtidos a partir das experiências foram muito positivos e destacaram os impactos benéficos da abordagem dos conceitos da geografia.

Os alunos, demonstraram um maior envolvimento nas atividades propostas e uma compreensão mais profunda dos conceitos relacionados à disciplina. Já outros não se desenvolverão tão bem, tiveram a oportunidade de explorar as formas de relevo através de aplicativo, o que contribuiu para sua compreensão das características de cada forma de relevo.

Além disso, a interação entre os alunos está sendo enriquecedora, com o desenvolvimento de algumas atividades propostas. Em ambas as unidades, as experiências também ressaltou a importância na adaptação de atividades para os alunos como necessidades especiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, as experiências de regência nas aulas de geografia revelou-se extremamente enriquecedora e promissora, podendo assim a transmissão dos conhecimentos e concomitantemente adquirir novos aprendizados. Os resultados obtidos apontaram para a eficácia da abordagem reforçando a importância dos conceitos da geografia nas vivenciadas e as necessidades individuais de cada um dos alunos. As vivências também permitiu constatar que a inclusão não se trata apenas de fornecer recursos e suportes, mas também de promover um ambiente acolhedor e participativo, onde todos os estudantes se sintam valorizados e capazes de contribuir. A diversidade é um ativo fundamental na educação, e que a adoção de estratégias inclusivas não apenas beneficia os alunos com deficiência, mas também enriquece a aprendizagem de todos. Compreendemos a importância da flexibilidade e da capacidade de adaptação diante das necessidades específicas de cada aluno.

Além disso a experiência durante o PRP na formação dos residentes foi exitosa, fazendo com que a relação aluno-professor se tornasse mais fortalecida e contribuindo para a experiência da realidade escolar, dos pontos positivos e negativos da carreira docente.

As experiências adquiridas pelos alunos residentes contribuíram efetivamente para o desenvolvimento profissional, tendo a oportunidade de refletir sobre a carreira docente.

O contato direto com a escola e todo o ambiente escolar, incluindo alunos, professores e técnicos, mostrou a necessidade da constante formação, aperfeiçoamento e a necessidade de adequação a cada contexto educacional.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Nubelia Moreira; ARAGÃO, Raimundo Freitas. A observação como prática pedagógica no ensino de geografia. *GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais*, v. 3, n. 6, p. 50-59, 2012.

SILVA, Tânia Paula; SILVA, Laura Regina. O Ensino da Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental: reflexões sobre formação e práticas pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, v. 8, n. 15, p. 242-265, 2018